



**VI FÓRUM DE  
INTEGRAÇÃO**  
AMAJARI - RORAIMA - 2017

**EMPREENDEDORISMO E  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL SUSTENTÁVEL**



Categoria: INOVA

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

## **INTERCULTURALIDADE EM VERSOS: PRODUÇÃO LITERÁRIA DO/NO CAMPUS AMAJARI**

**José Vilson Martins Filho<sup>1</sup>**

Estudar Cordel constitui-se em uma grande riqueza linguística para o ensino de Língua Portuguesa, no que diz respeito à leitura e à escrita. Devido a sua dinamicidade, esse tipo de literatura popular desperta o processo criativo de ler e escrever ao trabalhar com temas diversificados, apresentando uma linguagem próxima à realidade dos alunos. O objetivo deste projeto é contextualizar o cordel como objeto pedagógico no contexto sociocultural em que os discentes estão inseridos, incentivando a prática da leitura e da escrita a partir da discussão do termo “interculturalidade”. Os voluntários da pesquisa são constituídos por alunos das turmas de primeiro ano, respectivamente 125 (Alternância), 126 (Agropecuária) e 127 (Aquicultura), perfazendo um total de 100 alunos, devido ao estudo da Literatura de cordel se aproximar da ementa da disciplina de Língua Portuguesa I e II. A partir daí, foram apresentados os livretos de cordel e realizada uma leitura com discussão em sala de aula, além de vídeos sobre cordel. A discussão gerou em torno dos diversos temas abordados nos livretos: históricos, culturais, políticos, entre outros. Um segundo momento ocorreu com uma discussão sobre como o termo “interculturalidade” se apresenta na atualidade. Este termo foi bastante propício, uma vez que no Campus há alunos indígenas, venezuelanos e não índios convivendo em um mesmo ambiente de ensino-aprendizagem. Após esse estudo, sugeriu-se que eles escrevessem um poema que se assemelhasse à poesia lida e discutida em sala de aula, com temas que fizessem parte de sua vivência. Estudamos a estrutura do cordel, agora os desenhos que ilustram esse tipo de literatura, a xilogravura, e adotamos uma forma diferenciada de fazer os desenhos: bandejas de isopor, tinta guache e pincéis foram o nosso material de confecção das figuras. Os alunos, então, começaram a desenvolver a técnica de ilustrar seus poemas com temas pertinentes ao que haviam escrito, ou seja, desenhos que retratassem os temas escolhidos. Ora em grupos, ora individualmente, os discentes produziram seus textos de forma espontânea e participativa, com as ilustrações em forma de xilogravura. O resultado foi 100% de participação na escrita, nos desenhos e na digitação, o que configurou em uma pequena participação na VI Mostra Pedagógica do *Campus Amajari*, realizada no dia 30 de setembro, para a comunidade acadêmica e externa, como pré-requisito para a culminância que acontecerá em novembro na Comunidade do Contão.

Palavras-chave: Literatura de cordel, Ensino-aprendizagem, Xilogravura.

Apoio financeiro: INOVA/IFRR.

<sup>1</sup>Professor do IFRR/*Campus Amajari*.  
Autor correspondente: jose.filho@ifrr.edu.br